

O USO DO VISAGISMO POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ESTÉTICA FACIAL DE BARRA DO GARÇAS-MT

Fabiana Lima¹
Roberta Lamounier Melo²
Karina Luzia Andrade³

RESUMO: O visagismo é a arte de criar uma imagem pessoal de acordo com as características do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e o uso do visagismo por profissionais da área da estética, bem como os resultados da sua aplicação. Verificou-se o conhecimento e o uso do visagismo, porém, a aplicação de tal técnica apresentava falhas, comprovadas pela grande insatisfação dos clientes diante dos resultados. Isto pode ser justificado pelo fato de boa parte dos profissionais não realizarem a análise da personalidade e do temperamento de seus clientes antes de realizarem a técnica.

Palavras-chave: Imagem pessoal. Satisfação estética. Temperamento.

ABSTRACT: Visagism is the art of creating a personal image according to the characteristics of the individual. The objective of this study was to evaluate the knowledge and use of visagism by professionals in the area of aesthetics, as well as the results of its application. The knowledge and use of visagism was verified, however, the application of such technique presented flaws, proven by the great dissatisfaction of the clients with the results. This may be justified by the fact that most professionals do not perform the analysis of the personality and temperament of their clients before performing the technique.

Keywords: Personal image. Aesthetic satisfaction. Temperament.

1 INTRODUÇÃO

Os padrões de beleza ditados pela sociedade atualmente direcionam à uma busca incansável pela perfeição. Cada vez mais as pessoas veem demonstrando insatisfação com a sua imagem exteriorizada, com isso têm optado por meios que auxiliem as a alcançar os resultados que anseiam. É devido a esta insatisfação que os profissionais da área da estética facial têm ganhado destaque no mercado. Constantemente vem surgindo novas técnicas diretamente ligadas à valorização estética. O visagismo por exemplo, é uma técnica que consiste em aplicar fundamentos da beleza para criar uma imagem pessoal adequada à personalidade do indivíduo, analisando os componentes do seu

¹ Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). Barra do Garças/MT, Brasil. E-mail: madeireiraxavantina@hotmail.com.

² Docente do UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. Especialista em Docência no Ensino Superior e Bacharel em Enfermagem pelo UNIVAR. E-mail: robertamelo2015@hotmail.com.

³ Docente do UNIVAR. Barra do Garças/MT, Brasil. Mestra em Ciência de Materiais pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Docência no Ensino Superior pelo UNIVAR. Bacharel em Engenharia de Alimentos pela UFMT. E-mail: karina_andrade27@hotmail.com.

rosto (BRUM; MARAVIESKI; BERTIM, 2013; PERÉZ; EMILIANO, 2017).

Trata-se de um processo que visa analisar e definir os procedimentos de embelezamento de acordo com as características pessoais e traços fisionômicos. Essa concepção foi desenvolvida pelo artista plástico Philip Hallawell, e objetiva buscar soluções que expressem visualmente características positivas de uma pessoa. Para isso, faz-se uso consciente de elementos de linguagem visual como linhas, design e cores. Os procedimentos e definições do visagismo ajudam a revelar as qualidades de um indivíduo, harmonicamente e esteticamente (HALLAWELL, 2009).

Esta técnica tem sido um dos melhores caminhos para o conhecimento do contorno facial. Os conceitos de visagismo traz uma anamnese completa onde os profissionais da área da estética possam ser mais precisos, trazendo resultados mais amplos, visualizando a verdadeira expressão. Cada tipo facial exterioriza através dos traços faciais sua imagem e esta imagem que conta para o mundo como a pessoa é como ela gosta de ser tratada (SILVA, 2011).

Dentre as técnicas do visagismo, encontra-se o temperamento, que objetiva enfatizar as características pessoais da pessoa, possibilitando o conhecimento dos pontos fracos e fortes do indivíduo, auxiliando na obtenção do equilíbrio da imagem por meio da utilização de cores, formas e

autoconhecimento. A palavra temperamento significa “mistura de proporções”, é o que define as reações de cada pessoa em relação a vida frente aos seus obstáculos e bem como as suas graças (PINTO, 2011). São encontradas quatro classificações de temperamentos: o sanguíneo, o colérico, o fleumático e melancólico. Em cada pessoa se predomina um dos quatro temperamentos tendo possíveis influências externas e genéticas (SILVA, 2011).

A partir da observação e do saber de cada temperamento, e as formas dos rostos, sabe-se um pouco mais sobre o indivíduo, assim o profissional da área da estética terá uma noção melhor do corte de cabelo, do formato de sobrancelha e da maquiagem que melhor irá si adequar para tal indivíduo (GOOSSENS, 2015).

Neste sentido, para se obter melhores resultados é de suma importância que os profissionais da área da estética façam uso destas técnicas. No entanto, para exercer o visagismo, é preciso conhecer estas linguagens profundamente.

Pesquisas atuais da área neurobiológica afirmam que toda imagem cria um abalo emocional antes que seu conceito seja compreendido de forma racional. É por isso que se diz que a primeira impressão é que fica. Saber o que as linhas, as cores, os formatos e outros elementos visuais exprimem, bem como de que maneira utilizá-los para produzir uma imagem é o primordial,

pois essa imagem influencia no comportamento do indivíduo, com quem se relaciona, emocionalmente, desenvolvendo sensações positivas ou negativas, além de afetar a própria pessoa, sua conduta e sua autoestima (ORASMO, 2017).

Uma consultoria de visagismo exige uma análise ampla, segundo o tipo de personalidade e características físicas do indivíduo. Estabelecer os pontos fortes e fracos de um indivíduo pode fazer muito mais por ele do que se imagina. Pode trazer melhoria para sua autoestima causando influência na sua imagem pessoal e na imagem que será emitida ao mundo. Ainda, permitirá influências no âmbito profissional, amoroso e familiar. Quando o indivíduo perceber a sinergia entre sua imagem física e sua imagem interior, torna-se um momento inesquecível, capaz de modificar o jeito de se relacionar com os outros e com o mundo (BONELLI, 2013). Neste sentido é fundamental que o profissional de estética seja capaz de obter informações importantes através da linguagem visual, como, cor da pele, temperamento, traços que molduram a face, pontos simétricos e assimétricos, para que possa diagnosticar quais os tratamentos e

técnicas de embelezamento mais indicado a seu cliente, para que este tenha um resultado satisfatório e possa usufruir de todos os benefícios que o visagismo traz.

Entre os muitos caminhos que o profissional de estética pode seguir um grande diferencial é ser consultor da beleza, para tal o mesmo deve unir seus conhecimentos em visagismo. É importante que estes profissionais tenham conhecimento específico para responder as necessidades e inquietações constantes referente à estética de seus clientes. No entanto, nota-se que são poucos os profissionais especialistas atuantes nesta área. Além disto, estudos relacionados ao uso do visagismo por profissionais da área da estética são raros. Sendo assim, tendo em vista a escassez de estudos práticos nesta área, que é de suma importância num mercado profissional em ascensão e que se expande cada vez mais para o universo acadêmico, o presente estudo teve por objetivo analisar o conhecimento e o uso do visagismo e suas técnicas por profissionais da área da estética facial, e os resultados finais da aplicação desta técnica por estes profissionais obtidos após a anamnese.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa tratou-se de um estudo de caso, do tipo quantitativo (ABEC, 2015).

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário fechado,

contendo 10 questões objetivas, que foram aplicados à uma amostra total de 39 profissionais da área da estética facial da cidade de Barra do Garças – MT. O questionário teve como objetivo identificar o conhecimento destes profissionais sobre o visagismo, quanto tempo utilizavam esta técnica, para qual finalidade, se fazem uso do temperamento, qual a opinião deles referente ao uso destas técnicas entre outras. Foram realizadas visitas em 35 estabelecimento de estéticas da cidade incluindo centro de estéticas e salões de beleza. Todos os participantes assinaram o

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos através do questionário, 74,36% dos entrevistados afirmaram que tinham conhecimento sobre a técnica de visagismo e 25,64% confessaram não saber do que se tratava (Figura 1). Quando perguntado a eles sobre como haviam conhecido o visagismo, 28,20% disseram que havia sido durante cursos específicos na área, 25,64% durante a formação no curso superior, 25,64% disseram que não conheciam e 20,52% disseram que conheceram o visagismo de outras formas.

Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) após breve explicação do objetivo da pesquisa. Como critério de exclusão, foram excluídos da pesquisa todos aqueles que não assinaram o termo de consentimento ou se recusaram a participar da pesquisa e ainda aqueles profissionais que não se encontraram nos estabelecimentos de estéticas durante os dias de visita. A análise dos dados foi feita utilizando o programa computacional do Windows Excel e os dados foram expressos em tabela utilizando frequência relativa.

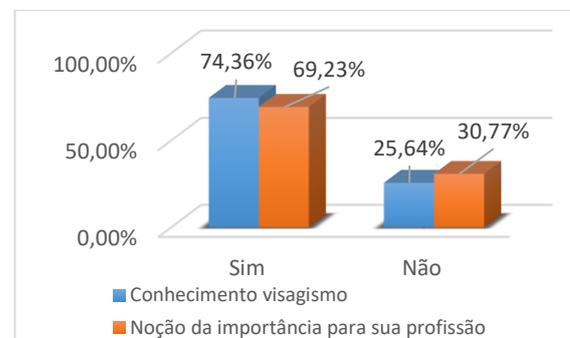


Figura 1 – Conhecimento e noção da importância do visagismo para sua profissão.

Quando perguntado a eles há quanto tempo trabalham utilizando o visagismo 46,15% disseram que não trabalhavam com o visagismo, 30,77% disseram que trabalhavam entre 5 à 10 anos, 12,82% disseram que trabalham há menos de 1 ano e 10,26% disseram que trabalham entre 1 à 5 anos.

Ainda sobre a Figura 1, quando questionado sobre a importância do visagismo na profissão que exerciam, 69,23% disseram que havia importância os outros 30,77% disseram que isso não apresentava importância relevante para sua profissão. Como se pode perceber apesar da maioria afirmar conhecer o visagismo e a sua importância na área da estética, boa parte dos profissionais entrevistados não fazem uso desta técnica em seus trabalhos.

O alicerce para autoestima pessoas está relacionada com a imagem que o indivíduo tem de si próprio. Imagem pessoal é jeito como cada indivíduo se apresenta para os demais, exprimindo particularidades sobre si mesmo, como beleza, comportamento e expressão. Geralmente, quando o indivíduo sente-se satisfeito com a sua própria imagem, tal pessoa expressa autoconfiança e um conceito positivo sobre si, colocando-se de forma correta no âmbito pessoal e profissional (KAMIZATO, 2014). Uma vez que o visagismo objetiva harmonizar e valorizar a imagem pessoal, partindo de uma “análise investigativa”, aplicado a estruturas físicas, estilo de vida e beleza do indivíduo, torna-se essencial o uso desse procedimento pelos profissionais da estética para que se alcance resultados aos seus clientes (TRINDADE, 2013).

Posteriormente foi questionado sobre a importância do uso do temperamento na sua profissão (Figura 2), 82,05% afirmaram que

existia certa importância e 17,95% disseram que não. Quanto ao temperamento que mais trabalhavam, 30,77% alegaram usar o sanguíneo, 25,64% não responderam, 20,51% alegaram usar o melancólico, 12,82% disseram trabalhar mais com o fleumático e 10,26% disseram usar o colérico.

Cada indivíduo apresenta características que contemplam as quatro categorias de temperamento, porém, em níveis variados. Essas propriedades possuem características positivas, denominadas de forças, e outras negativas, denominadas de fraquezas. Há indivíduos que demonstram pertencer essencialmente a uma única categoria, e outros que se demonstram um entrelaçamento de dois ou mais tipos. Existem ainda, indivíduos que possuem suas forças mais acentuadas em uma categoria e suas fraquezas em outra (JONAITIS; EMILIANO, 2013).

Reconhecer o temperamento do indivíduo é um passo essencial para a excelência do serviço. O comportamento do indivíduo é compreendido como a análise dos processos onde classifica-se o mesmo de acordo com seu temperamento, suas reações, sua concepção sensitiva, elementos de personalidade, enfim, são utilizados meios visando auxiliar a conquista da excelência do atendimento no setor de serviços (JONAITIS; EMILIANO, 2013).

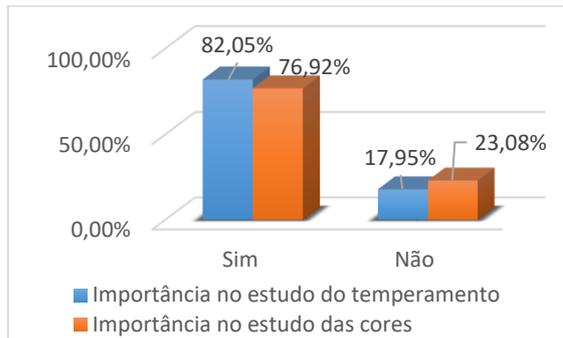


Figura 2 – Noção sobre a importância do estudo do temperamento e das cores.

A Figura 2 ainda mostra dados sobre a importância do estudo das cores, 76,92% mencionaram a importância e 23,08% disseram que não achavam importante.

Além das características físicas do indivíduo, é primordial a análise dos tipos de cores corretas para cada tipo de pele. A classificação das cores se dá em cores quentes (amarelo, laranja e vermelho) e frias (azul, verde e roxo). Quando utiliza-se uma cor que se aproxima do tom da pele, as imperfeições como manchas e olheiras são disfarçadas, a aparência se torna mais iluminada, saudável, rejuvenescida. Já quando aproxima-se da cor oposta ao seu tom de pele, essas imperfeições são evidenciadas e a pessoa aparentar cansaço, envelhecimento e torna-se apagada (BONELLI, 2013). Para que sejam utilizadas as cores adequadas, que harmonizem a coloração pessoal, é necessário realizar uma análise minuciosa, por isso, o profissional necessita ter conhecimento das classificações das cores, levando-se em consideração que a população é muito eclética (HALLAWELL, 2008).

Em relação à utilização do visagismo, quando analisado sobre a sua finalidade, 35,90% disseram que utilizavam o visagismo para melhorar os resultados dos seus trabalhos, 28,20% disseram que faziam uso para melhor satisfazer o cliente, 25,64% disseram ser por outros motivos não mencionados e 10,26% disseram que utilizavam para melhoria do seu trabalho. Quando perguntado sobre o motivo pelo qual os clientes procuravam o visagismo e o que objetivavam expressar (Figura 3), 51,28% disseram que seus clientes buscavam expressar sua beleza exterior, 20,51% disseram que acreditavam ser outros motivos, 17,95% disseram que queriam expressar sua beleza interior e os outros 10,26% disseram que acreditam que seus clientes buscam apenas uma imagem bela.

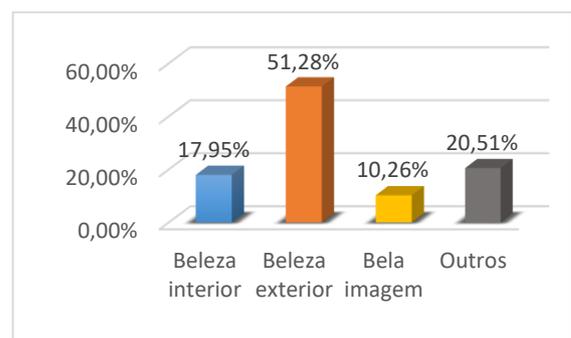


Figura 3 – Sentimento expressado pelo cliente por meio do visagismo.

O visagismo objetiva alcançar soluções que expressem visualmente as características positivas de um indivíduo (HALLAWELL, 2008). Um dos maiores desafios é referente às características estéticas

do indivíduo, esta não deve ser analisada primeiramente, e sim deve-se analisar o interior, o que é encontrado atrás do rosto, pois o que pode ser esteticamente agradável talvez não faça bem a ela. É necessário desvendar o que cada indivíduo deseja exprimir de si e posteriormente, imaginar e criar uma imagem bela. De acordo com Hallawell (2008), este seria o melhor percurso para estilizar verdadeiramente a imagem de um indivíduo. Porém, o que pode ser observado por meio dos resultados dessa pesquisa, que a maioria dos profissionais de estética entrevistados que fazem uso das técnicas do visagismo não se preocupam em trabalhar as características individuais e personalidade de seus clientes, buscam apenas melhorar a sua estética realçando sua beleza exterior.

Em relação a satisfação estética, quando verificado a insatisfação do cliente perante os resultados da técnica de visagismo (Figura 4), 51,28% afirmaram que já tiveram clientes descontentes com o resultado e 48,72% disseram que não.

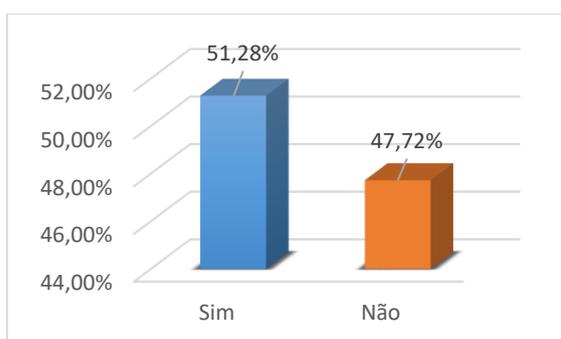


Figura 4 – Insatisfação expressada pelo cliente perante o resultado do visagismo.

O visagismo tem como papel principal, a criação de um estilo que vise a integração das necessidades funcionais, biológicas e emocionais do indivíduo. Procedimentos e equipamentos sofisticados podem trazer resultados insatisfatórios se este não atender às expectativas estéticas do cliente. Por isso, a visualização dos problemas estéticos do indivíduo, criação e apresentação de possíveis soluções de forma eficiente se tornam guias preciosos para alcançar resultados satisfatórios, sendo estas, funções primordiais de um visagista (SILVA, 2014). A obtenção de uma imagem prazerosa depende da estrutura da beleza, em outras palavras, da relação da harmonia entre elementos importantes como, por exemplo, o comportamento, temperamento e o design do rosto. Assim, é possível desenvolver uma aura com a ampliação da beleza facial, tornando-a parte das qualidades e virtudes do ego humano.

Entretanto, apesar das constantes evoluções das técnicas, conceitos e cosméticos, os quais permitem a obtenção mais seguras de cores, formas e transformações ainda ocorrem falhas no resultado final. Paolucci *et al.* (2012) ressalta que essas falhas têm origem justamente no esquecimento de que cada ser é único, ocorrendo uma desarmonia entre o desenho do rosto, as formas, as linhas e a personalidade de cada paciente. Quando não é realizada uma

análise da personalidade humana antes da execução do procedimento, o cliente pode ter a sensação de que a imagem criada não pertence a ele.

Se o profissional não tem o conhecimento sobre a importância da personalidade da pessoa no resultado final do seu trabalho, torna-se difícil reconhecer por que o trabalho não atingiu as expectativas estéticas do cliente (SILVA, 2014). Neste

sentido, de acordo com os resultados deste estudo, observa-se que apesar de muitos dos profissionais de estéticas entrevistados afirmarem fazer uso do visagismo em sua rotina de trabalho, nota-se que os resultados obtidos por meio desta técnica não se mostraram favoráveis visto que mais da metade dos entrevistados afirmaram que tiveram casos em que seus clientes não ficaram satisfeitos com o resultado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao que foi mencionado nesse estudo, nota-se que, apesar da maioria dos profissionais da área da estética entrevistados afirmarem conhecer e fazer uso do visagismo em seus trabalhos, a forma com que esta é aplicada vem apresenta falhas, sendo observada através da grande insatisfação dos clientes perante os resultados da técnica. Isto deve-se, dentre outros motivos, pelo fato de boa parte dos

profissionais não realizarem a análise da personalidade e temperamento de seus clientes antes de realizarem a técnica.

Em relação ao levantamento bibliográfico, verificou-se a escassez de estudos práticos nesta área. Portanto, esta pesquisa surge para enriquecer a área do visagismo, ampliando os seus conceitos e tornando-os muito mais do que apenas intuitivos.

5 AGRADECIMENTOS

À minha mãe e meu irmão, que sempre estiveram ao meu lado durante essa jornada. Ao meu amigo Tiago, pelo apoio e companheirismo e aos meus professores,

pelo ensinamento e sabedoria, em especial à minha orientadora Roberta e à professora Karina Andrade, pela força, atenção e paciência.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEC. **Elaborando trabalhos científicos:** normas para apresentação e elaboração : UNIVAR – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. 3. ed. Barra do Garças: ABEC, 2015. 140 p. ISBN 978-85-99933-02-2.

BONELLI L. Visagismo. **Negócio Estética**, Indianópolis, 8 nov. 2013. Seção Artigos. Disponível em: <http://negocioestetica.com.br/site/visagismo/>. Acesso em: 18 ago. 2017.

BRUM, L. F. S.; MARAVIESKI, S.; BERTIM, F. R. S. Influência do visagismo e da maquiagem na autoestima de adolescentes institucionalizadas. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, Caçador, v. 2, n. 2, p. 11-24, 2013. ISSN 2238-832X. DOI <https://doi.org/10.33362/ries.v2i2.154>.

GOOSSENS, J. **Beleza:** um conjunto de harmonia. São Paulo: Harbra, 2015.

HALLAWELL, P. **Visagismo, harmonia e estética**. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2008.

HALLAWELL, P. **Visagismo integrado:** identidade, estilo e beleza. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.

JONAITIS, K. A. C.; EMILIANO, S. **A importância das técnicas e conceitos do visagismo aplicadas na área da estética e imagem pessoal**. 2013. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <https://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2017.

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Érica, 2014.

ORASMO, B. A. **Os benefícios do visagismo**. Disponível em: <http://www.opet.com.br/site/pdf/artigos/ESTETICA-visagismo.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2017.

PAOLUCCI, B. *et al.* Visagism: The art of dental composition. **Quintessence Of Dental Odontology**, [s. l.], v. 35, p. 1-14, 2012. ISBN 978-0-86715-562-4.

PÉREZ, M. E. M.; EMILIANO. **A aplicação das técnicas de visagismo pelo tecnólogo em estética e cosmética na consultoria da imagem pessoal**. 2017. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Estética e Cosmética) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba. 2017.

PINTO, Ana E. N. **Doze práticas de evolução humana:** vivência e imediações. 2011. Disponível em: <http://www.procurarse.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2017.

SILVA, S. L. M. V. **Medicina a luz do visagismo**. 2011. Disponível em: http://novo.clinicaperformance.com.br/userupload/432/File/visagismo%20e%20Medicina_web.pdf. Acesso em: 12 mar. 2017.

SILVA, E. P. A importância do visagismo na criação de uma imagem. **Portal Educação**, São Paulo, 2014. Seção Estética e Beleza.

TRINDADE, R. **Visagismo na prática:** um coaching para sua imagem pessoal. São Paulo: Murof, 2013.



REI
ISSN 1984-431X

Revista Eletrônica Interdisciplinar
Barra do Garças-MT, Brasil

Ano: 2022 Volume: 14 Número: 1